



Ato em Copacabana domingo 21/09/25

O jogo sujo para salvar golpistas e a resposta das ruas (Pág. 2)

ConRep: posse na terça-feira, 30/09. (Pág. 3)

Sindipetros cobram retomada das comissões estaduais de benzeno (Pág. 3)

Motoristas terceirizados do Complexo Boaventura sofrem com precarização cada vez maior (Pág. 4)



SETEMBRO AMARELO Se precisar, peça ajuda!

Programa mantido pela Petrobrás passa longe do cuidar de verdade dos seus trabalhadores. Veja a matéria na íntegra:



O jogo sujo para salvar golpistas e a resposta das ruas

Toda movimentação política em andamento no Congresso Nacional após o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que julgou e condenou Jair Bolsonaro por articulação de um golpe de Estado está desnudando um sistema político apodrecido.

O Centrão é a representação fiel dos interesses da burguesia brasileira, normalmente se colocando ao lado de quem está no poder, seja ao lado de Bolsonaro ou de Lula, mas sempre na defesa dos seus próprios interesses, aplicando um fisiologismo extremo, na política do “toma lá, dá cá” por cargos ou recursos de emendas legislativas. Ele é um pêndulo no embate das burguesias brasileiras, da tradicional e da emergente, como bem mostra a condenação de Bolsonaro, que está colocando em polvorosa a elite brasileira.

Por isso não podemos apostar nossas fichas na briga dentro do Congresso ou na Frente Ampla à frente desta empreitada.

As articulações pela anistia, redução na dosimetria das penas dos condenados pela tentativa de golpe em 08/01/23, além da PEC da Blindagem, mostram que no jogo político brasileiro os interesses políticos eleitorais estão acima da própria Constituição, e isso pouco importa para a burguesia.

O jogo é sujo e pesado. Alcolumbre e Hugo Motta dissimulam e blefam, o centro abraça a extrema direita, vide Eduardo Paes e Silas Malafaia. Tarcísio, o consenso da elite, parece estar perdendo fôlego, e até o “morto” Aécio Neves ressurgiu, junto com Michel Temer e Paulinho da Força, ambos se apresentando como negociadores da conciliação, articulando mais um grande acordo nacional.

Diante desse cenário, o Brasil foi às ruas. No último dia 21 de setembro, centenas de milhares de trabalhadores e trabalhadoras ocuparam as ruas em várias cidades do país para dizer NÃO à PEC da Blindagem, exigir a prisão imediata de

Bolsonaro e reafirmar: não haverá anistia para golpistas.

Ao escrevermos este boletim recebemos a notícia de um dos desdobramentos dessa mobilização. A PEC da Blindagem, que permitiria ao Congresso suspender processos criminais contra parlamentares, foi rejeitada de forma unânime pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Mas mesmo assim, o que vimos no último domingo não deve ser encarado como ápice, precisa ser apenas o início de grandes mobilizações. Nossa luta não pode parar.

Precisamos voltar às ruas não apenas contra os golpistas de ontem e de hoje, mas também para enfrentar as imposições que Trump tenta impor ao Brasil, agora materializadas nas taxações sobre nossos produtos e no apoio declarado aos golpistas brasileiros.

Nossa batalha também é internacionalista. É preciso seguir o caminho da Itália e ir às ruas em solidariedade ao povo palestino e contra o Estado genocida de Israel, exigindo que o governo brasileiro proteja a Flotilha Global Sumud, que tem sofrido diversos ataques e ameaças. É preciso romper de uma vez por todas as relações diplomáticas e comerciais com o Estado terrorista.

Frente a esses ataques, o governo, o seu partido e a base aliada não podem trilhar o caminho da anistia light. Não pode destinar votos a projetos que representam ataques, como é a da PEC da Blindagem.

O Sindipetro-RJ e a FNP convocam a categoria petroleira a seguir firme na mobilização e organização, em defesa das nossas pautas – e, sobretudo, na luta pelo nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Teremos também neste próximo mês de outubro mais uma luta contra os leilões.

No próximo 3 de outubro, aniversário da Petrobrás, vamos transformar a data em um grande dia de luta em todas as bases petroleiras.

Venha junto construir a luta!

Sindipetro-RJ e FNP promovem Encontro de Anistiandos no dia 26/09



O Sindipetro-RJ e a FNP convidam toda a categoria para o evento “Encontro de Anistiandos”, que acontece nesta sexta-feira (26/09). O objetivo é resgatar a memória da luta, debater os direitos conquistados, discutir as pautas atuais e organizar os próximos passos da mobilização. A atividade é fundamental para contextualizar a histórica luta da categoria petroleira contra a privatização e a perseguição política, que resultaram em demissões injustas no sistema Petrobrás ao longo de décadas.

A mesa de abertura fará um resgate do arcabouço legal que ampara os anistiados, abordando desde legislações históricas até as leis mais recentes que garantiram a reintegração de trabalhadores, como a Lei nº 8.878 e a Lei nº 10.790/2003 que abrangem o tema dos petroleiros punidos por lutarem.

O encontro será um espaço crucial não apenas para relembrar o passado, mas principalmente para construir o futuro. Serão apresentadas e debatidas as novas cláusulas sobre anistia, já incluídas na pauta do novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) entregue à Petrobrás. Ao final, definiremos coletivamente as estratégias de mobilização para pressionar a empresa a aceitar nossas reivindicações.

A participação de todos e todas é essencial para fortalecermos nossa luta. Participe! Programação completa no site:



Confira os eleitos e data da posse

A posse e primeira reunião dos conselheiros será realizada no dia 30/09, em formato híbrido e com local a definir.

O Sindipetro-RJ informa o resultado oficial da apuração para as eleições do Conselho de Representantes (CONREP). As eleições foram iniciadas em 25/08, com prazo de votação encerrado em 11/09.

Confira os eleitos:



O ConRep será um órgão estratégico na estrutura do nosso Sindicato, com o objetivo de fortalecer as lutas da categoria petroleira junto à direção do Sindipetro-RJ.

De acordo com o regimento, todos os diretores do Sindipetro RJ são parte do Conselho de Representantes.

O Sindipetro-RJ busca com essa iniciativa, que se soma a várias outras, fortalecer a democracia pela base e independência de classe, fundamentais para que o sindicalismo seja combativo.



Sindipetro-RJ lança série de vídeos com pauta de reivindicações do ACT 2025 da Petrobrás

Diretores do Sindicato apresentam itens importantes que compõem a pauta petroleira em negociação com o Sistema Petrobrás

O Sindipetro-RJ/FNP faz um chamado à categoria petroleira para conhecer a nova série em vídeo que desdobra a nossa pauta para a negociação do ACT 2025.

Acesse o nosso site e confira os vídeos e a pauta completa:



ATENÇÃO! Petroleiros e Petroleiras!

As inscrições para a Caravana a Brasília seguem disponíveis até 26/09!

Vamos juntos para o ato do dia 03/10 com a nossa campanha "Petrobrás, pague a sua dívida com o Plano Petros PPSP 1-BD!" e as pautas do nosso ACT.

Não fique de fora dessa luta que é de todos nós!



Garanta sua vaga no QR-Code acima ou com a Secretaria de Aposentados do Sindipetro-RJ!

Petrobrás, pague as suas dívidas com a Petros PPSP 1-BD

**Atenção, categoria:
Inscrições até 26/09
para a caravana
do Ato em
Brasília (03/10)!**



Sindipetros pedem ao Ministério do Trabalho a reativação das comissões de benzeno

Representantes do Sindipetro-RJ, junto com o Sindipetro Caxias e o Sindipetro-NF estiveram presentes na quinta-feira (18/09) na sede do Ministério do Trabalho e Emprego no Rio de Janeiro para pedir a reabertura das comissões estaduais de benzeno



O Sindipetro-RJ/FNP marcou presença no MTE com outros Sindicatos Petroleiros

Documento foi demandado em seminário - Os sindicatos petroleiros entregaram um ofício produzido em conjunto para a Auditora Fiscal do Trabalho, Ana Luíza Horcades, Chefe da Seção de Fiscalização do Trabalho no Rio de Janeiro. O documento foi produzido a partir do debate estabelecido no Seminário de "Exposição Ocupacional ao Benzeno - Não existem níveis seguros", promovido em conjunto pelo Sindipetro-RJ, Sindipetro Caxias e Sindipetro NF, com a apoio de suas respectivas federações, FNP e FUP. Veja o vídeo e matéria completa:



Motoristas sofrem com precarização em contratos com a Petrobrás no Complexo Boaventura

Trabalhadores das empresas Autoviação 1001 e da CS Brasil estão passando por situações que violam seus direitos

AUTOVIAÇÃO 1001 NÃO DÁ DESCANSO

Prestadores de serviço que dirigem ônibus de transporte para a unidade da Petrobrás em Itaboraí denunciam que estão sofrendo desgaste físico e emocional por falta de condições adequadas de trabalho

O Sindipetro-RJ tomou conhecimento através de uma denúncia anônima de que motoristas da Autoviação 1001, tradicional empresa de transporte de passageiros, que presta serviços para a Petrobrás no Complexo Boaventura, estão sendo obrigados a trabalhar em finais de semana e feriados, mesmo não “devendo” horas, e de que não é respeitado o interstício de 11h interjornadas.

Vale refeição não é para todos - Há a informação de que somente alguns trabalhadores estão recebendo o vale-refeição, de apenas R\$13, além de não estarem recebendo o adicional de 30% de periculosidade, que é pago por outras empresas que prestam o mesmo serviço na Petrobrás.

O assunto foi tratado no dia 15/09, na reunião entre o Sindipetro-RJ e o Sintronac, onde este se posicionou dizendo que vai buscar os trabalhadores para entender melhor a demanda, mas, de antemão, veem sinais de descumprimento do adicional de Sobreaviso, previsto em sua Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

TRABALHADORES DA CS BRASIL COBRAM REAJUSTE DA CONVENÇÃO COLETIVA

CS Brasil usa argumento de atualização contratual feita pela Petrobrás para não aplicar reajuste salarial indicado em convenção coletiva

A empresa contratada alega que ajuste feito em contrato com a Petrobrás representa uma antecipação do dissídio que já ocorreu em 2025.

Petrobrás não deu esclarecimentos satisfatórios.

Procurada pelo Sindipetro-RJ, a Petrobrás respondeu que esses trabalhadores atuam sob abrangência do Sindicato dos Rodoviários do Rio de Janeiro, que confirmou o enquadramento do ajuste contratual como antecipação de dissídio.

O problema é que a base de representação deste sindicato não engloba Itaboraí, prevalecendo na região a jurisdição do Sindicato dos Rodoviários de Niterói, o Sintronac.

Por sua vez, o Sintronac afirmou ser sua a representação dos motoristas em atuação no Boaventura, e que o salário previsto em sua CCT para motoristas de veículos leves é de R\$3.100, maior do que é atualmente. Em ambos os casos, o Sindipetro-RJ já questionou a fiscalização dos contratos que prefere não se envolver na questão.



Palestina: Greve na Itália e ataque à Flotilha Global Sumud reforçam urgência da solidariedade

Israel ataca com drones a Flotilha Global Sumud - Embarcações da Flotilha Global Sumud foram atacadas mais uma vez na madrugada desta quarta-feira (24/09), com bombas de gás com sulfeto de hidrogênio (H2S), considerado armamento químico. Ninguém foi ferido e a avaria dos barcos ainda está sendo avaliada. Mas tampouco a missão foi abalada e segue há seis dias para chegar a Gaza.

Em vídeo enviado diretamente do mar, Bruno Gilga, porta-voz da delegação brasileira da Flotilha Global Sumud, relatou os ataques às embarcações, enquanto 50 barcos seguem em direção a Gaza. Gilga descreveu como drones sionistas tentaram interromper a comunicação e intimidar os ativistas, mas reafirma que a missão continua firme.

Apesar dos ataques, a Flotilha Global Sumud segue com um objetivo claro: romper o cerco ilegal de Gaza e garantir que a ajuda humanitária chegue à população palestina, que sofre com o bloqueio. O ataque desta terça se configura como mais um crime de guerra e crime humanitário grave cometido por Israel.

Greve geral na Itália aponta o caminho - Enquanto a Flotilha resiste no mar, em terra a solidariedade internacional se manifesta. A Itália foi palco de uma greve geral de 24 horas na segunda-feira, 22/09, demonstrando um forte gesto de

apoio ao povo palestino. Com ampla participação de setores estratégicos, os sindicatos italianos lideraram um movimento que exige o fim das relações com Israel e emprega ações diretas, como o bloqueio de portos — uma tática histórica de pressão internacional.

Toda solidariedade ao povo palestino - Diante dos ataques à Flotilha e da mobilização exemplar na Itália, o Sindipetro RJ se alia ao coro dos movimentos sociais que seguem exigindo que o governo Lula garanta a segurança dos ativistas brasileiros na missão da Flotilha Global Sumud, além de seguir na campanha para que nenhuma gota a mais de petróleo brasileiro alimente a máquina genocida israelense.

Os petroleiros seguem debatendo as próximas ações de solidariedade.

É preciso romper as relações diplomáticas e comerciais com Israel.

Toda solidariedade ao povo palestino!

Veja aqui o vídeo gravado em 24/09 - Direto do TABG um recado para o mundo! >>>>



<<<< Leia aqui a cartilha do Sindipetro-RJ sobre a questão Palestina



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R. Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos

Designer Gráfica: Adriana Gulias - Impressão: 3 Graph | Tiragem: 7.500

Foto de capa: Wil Silva